Frontera España-Portugal: documentación lingüística y bibliográfica
http://www.frontespo.org
Localidad: Pitões das Júnias (Montalegre). Vila Real.
Identificador de la grabación: POVR03003-004
Fecha de la entrevista: 10/2/2016
Entrevistadores: David Rodríguez Lorenzo
Informantes: Maria da Glória Fernandes
Versión de la transcripción: 1
Revisada: No

Licencia de uso CC BY-SA 4.0

Entr. 1 (DRL) [Emissão] As partes do corpo, aqui?

Inf. 1 (MGF) Cabeça.

Entr. 1 (DRL) Para ver...

Inf. 1 (MGF) Olhos.

Entr. 1 (DRL) Uma pessoa que não vê...

Inf. 1 (MGF) Cego.

Entr. 2 (FB) Dois olhos e um é um... ?

Entr. 2 (FB) S- | dois olhos, se for só um...

Inf. 1 (MGF) É um olho.

Entr. 1 (DRL) Ah, está, [Riso].

Inf. 1 (MGF) É.

Entr. 1 (DRL) Então, o que não vê é cego, e se for uma mulher?

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) Cega.

Entr. 1 (DRL) Dois homens...

Inf. 1 (MGF) Dois cegos.

Entr. 1 (DRL) E duas mulheres...

Inf. 1 (MGF) Duas, [Emissão], duas cegas.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Aquele que não vê de um olho... ?

Inf. 1 (MGF) É, é vesgo... ou só tem um olho.

Entr. 1 (DRL) É vesgo.

Inf. 2 Falta-lhe uma vista.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Falta-lhe uma vista.

Entr. 1 (DRL) E o que torce o olho, como é? [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 (MGF) Não... o que torce o olho é que é vesgo e o outro falta-lhe uma vista.

Entr. 1 (DRL) É vesgo.

Entr. 1 (DRL) Ah, pronto.

Entr. 1 (DRL) Esta, esta pele aqui que tapa [xxx].

Inf. 1 (MGF) Por cima do olho.

Entr. 1 (DRL) Por cima do olho, já falamos antes também.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Ai, eu esqu- | eu antes esqueci este, é o pontinho preto que está no meio do olho.

Inf. 1 (MGF) A menina do olho.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E o senhor, o senhor falaria também isso?

Entr. 2 (FB) E ese | ?

Inf. 2 Isso.

Inf. 1 (MGF) Falava.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E antes esqueci, passei p- | é, é | são muitas perguntas... [Riso]

Inf. 1 (MGF) É verdade, [Riso] não é... [Riso]

Entr. 1 (DRL) Para... para morder... ?

Inf. 1 (MGF) Os dentes.

Entr. 1 (DRL) E onde o dente vai... ?

Inf. 1 (MGF) [Emissão] A gengiva.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Isto aqui é uma... ?

Inf. 1 (MGF) Mão.

Entr. 1 (DRL) E as duas?

Inf. 1 (MGF) Duas mãos.

Entr. 1 (DRL) Este aqui é um... ?

Inf. 1 (MGF) Um dedo.

Entr. 1 (DRL) E eles são os... ?

Inf. 1 (MGF) Cinco dedos, os dedos de uma mão.

Entr. 1 (DRL) E |

Entr. 1 (DRL) E o nome deles?

Inf. 1 (MGF) Pequenino, redondinho, maior de todos, furabolos e matapiolhos.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Ta, ta, ta, ta, ta... na Galiza também tem isso, só que dizem miudinho, o seu vizinho, mor de todos, furabolos e escochapiolhos, [Riso], é, é a mesma coisa.

Inf. 1 (MGF) [xxx], como diz?

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Ah, aqui embaixo... ?

Inf. 1 (MGF) Debaixo do braço.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) O que escreve, trabalha, com a mão esquerda...

Inf. 1 (MGF) É canhoto.

Entr. 1 (DRL) O que cuida da nossa saúde...

Inf. 1 (MGF) É médico.

Entr. 1 (DRL) É médico também, claro.

Entr. 2 (FB) Portanto, um | eu sou um... ?

Inf. 1 (MGF) Um canhoto.

Entr. 2 (FB) E se fóssemos dois?

Inf. 1 (MGF) Dois canhotos.

Entr. 2 (FB) Sim.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) Nomes de família e parentesco.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] A senhora é a sua... ?

Inf. 1 (MGF) [Emissão] Pai, filha, genro, neto, os meus filhos, [Riso], é, tio, sobrinho...

Entr. 1 (DRL) Pronto, se for um |

Entr. 1 (DRL) Pronto, então, como | ?

Entr. 1 (DRL) Um é, um é um filho, dois são dois... ?

Inf. 1 (MGF) Dois filhos.

Entr. 1 (DRL) Se forem meninas?

Inf. 1 (MGF) Duas filhas.

Entr. 1 (DRL) Duas filhas.

Entr. 1 (DRL) Quando uma mulher está esperando um filho... ?

Inf. 1 (MGF) Está grávida.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Que mais?

Entr. 1 (DRL) Quando... um matrimónio tem vários filhos, entre eles são... ?

Entr. 1 (DRL) Um f- |

Entr. 1 (DRL) Quero dizer, a senhora tem...

Inf. 1 (MGF) Sim, tenho um casal de filhos, tenho um menino e uma menina.

Entr. 1 (DRL) E eles são... ?

Inf. 1 (MGF) Irmãos.

Entr. 1 (DRL) Isso, [xxx].

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 1 (DRL) É, se for apenas um... ?

Entr. 1 (DRL) É... |

Inf. 1 (MGF) É morgado.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] É, mas quero dizer | é, é, é para conhecer | é, é verdade... se é um, ele é o meu... ir- | ?

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 2 (FB) O seu filho é, é | à sua filha ele é... ?

Inf. 1 (MGF) Irmã.

Inf. 2 Irmã.

Entr. 2 (FB) E ela é... ?

Inf. 2 Irmã.

Inf. 1 (MGF) Irmã... é irmão.

Entr. 2 (FB) E ele é... ?

Entr. 1 (DRL) Isso... pronto.

Entr. 1 (DRL) E no plural, dois seriam os meus... ?

Inf. 1 (MGF) Os meus filhos... eles são dois irmãos.

Entr. 1 (DRL) E duas... ?

Inf. 1 (MGF) Irmãs.

Entr. 1 (DRL) Isso, isso.

Entr. 1 (DRL) Esta parte aqui é, é sempre meio, meio chata, mas... é preciso fazer também.

Entr. 1 (DRL) Falou também... [Emissão] ta, ta, ta, irmãos falou... o pai do pai, o pai do meu pai é o meu... ?

Inf. 1 (MGF) Avô.

Entr. 1 (DRL) A mãe... ?

Inf. 1 (MGF) Avó.

Entr. 1 (DRL) E os dois?

Inf. 1 (MGF) Avós.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Já falou antes, sim.

Entr. 1 (DRL) Falou também esta, mas para que fique gravado.

Entr. 1 (DRL) O filho do meu filho é o meu... ?

Inf. 1 (MGF) Como? [Riso]

Entr. 1 (DRL) É, é o contrário de avó.

Inf. 2 O filho... o filho, o filho do filho [xxx] neto ou neta.

Inf. 1 (MGF) [Emissão]

Entr. 1 (DRL) O avô é pai do pai, e, e o filho do filho... ?

Inf. 1 (MGF) S- |

Inf. 1 (MGF) Pois.

Entr. 1 (DRL) [Riso] Como é?

Inf. 1 (MGF) O... meu neto.

Entr. 1 (DRL) E se é menina?

Inf. 1 (MGF) Neta.

Entr. 1 (DRL) E os dois?

Inf. 1 (MGF) Netos.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Inf. 1 (MGF) E também dizemos assim: "É filh- | os filhos da minha filha são filhos do coração, os filhos da minha nora não sei se o são ou não!.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 2 (FB) [Riso]

Inf. 1 (MGF) [Riso] [xxx] também... [Riso]

Inf. 1 (MGF) [Riso] Como é?

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (MGF) Os, os netos da filha, acho que gostamos mais, bom, é aquilo que dá para perceber, "Os filhos da minha filha são |" porque, de modo geral, as sogras não gostam das noras... é, pois, "Os filhos da minha filha são... filhos do coração, os filhos | são netos do coração, os netos da minha nora não sei se o são ou não". [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 2 (FB) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso] É verdade.

Entr. 1 (DRL) [Riso] E tem algúm, algúm ditado também com as noras?

Entr. 2 (FB) [Riso]

Inf. 1 (MGF) Não.

Entr. 1 (DRL) Não?

Entr. 1 (DRL) Porque lá, lá na Galiza |

Inf. 1 (MGF) As n- | a | as sog- | [Emissão] as noras é que dizem que as sogras são castigo.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) E o meu marido apresentei com a minha mãe, disse-lhe assim: "Sogra, quando estiver a trovejar, vou-me encostar à senhora, que não há raio que a parta". [Riso]

Entr. 2 (FB) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso] Está bom.

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 2 (FB) Essa é boa, tem uns bons ditos aqui [TranscrDuvidosa].

Inf. 1 (MGF) [Emissão] [Riso]

Entr. 1 (DRL) É, [Riso].

Entr. 1 (DRL) Da nora na Galiza há quem diga... | não, não é nem ditado, mas é uma expressão, diz "A nora, carne de fora". [Riso]

Inf. 1 (MGF) [Riso]

Entr. 2 (FB) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Então, [Emissão]...

Inf. 1 (MGF) Sogra e nora, parece que fazem sempre faísca, não sei... [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) Então, a sogra é a mãe do, do seu esposo.

Inf. 1 (MGF) Do | sim.

Entr. 1 (DRL) E o pai?

Inf. 1 (MGF) Sogro.

Entr. 1 (DRL) E os dois são os seus... ?

Inf. 1 (MGF) Sogros.

Entr. 1 (DRL) Pronto.

Entr. 1 (DRL) E nora já falou e genro já falou também.

Entr. 1 (DRL) [Emissão] Na altura, quando a senhora era moça, como é que se relacionavam... [Emissão] moços e moças, já não era tão assim como, como na época do seu pai ou ainda era assim mais tradicio- | ?

Inf. 1 (MGF) Ainda era, era, tradicional, sim, era, eram | os namoros partiam do baile o domingo à noite, era de ali.

Entr. 1 (DRL) Ah, é?

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) Então, quando foi para casar, o seu marido, na altura namorado, veio pedir a sua mão...

Inf. 1 (MGF) Veio, com um irmão dele, [xxx] o meu pai.

Entr. 1 (DRL) Então mantêm aqueles costumes mais tradicionais, não é?

Inf. 1 (MGF) É, s-, sim.

Entr. 2 (FB) E agora, e agora ainda é assim?

Inf. 1 (MGF) Agora nada, agora casam e separam e... e são amigos e separam e não sei, não, não dá para entender... é um namoro moderno, e não toleram o mínimo e repartem lá [TranscrDuvidosa] para o divórcio... são os casamentos modernos agora.

Entr. 2 (FB) [Assent]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 2 (FB) [xxx]... é como o pardal, está num lado e está no outro ao mesmo tempo.

Inf. 1 (MGF) É.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Inf. 1 (MGF) [xxx] | por exemplo, havia ai as da minha idade, eu casei pelo civil no mês de julho e depois casei em agosto pela igreja, do, do | quedamos para vivir na sua casa, ele só ve- | ficou na minha casa o dia do casamento.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) Casamento da igreja.

Inf. 1 (MGF) Da igreja, sim.

Entr. 1 (DRL) E como é que, que comemoraram aquilo?

Inf. 1 (MGF) O casamento?

Entr. 1 (DRL) Sim.

Inf. 1 (MGF) O casamento [xxx] e os convidados do casamento já foi muita gente, eu casei em, em oitenta e sete, já éramos duzentas e cinquenta pessoas, fizemo-lo aqui onde é o estacionamento, casei em | casamos o um de agosto, fizemos ali uma esplanada com galhas de vidueiros, veio o restaurante a servir, pôs as mesas, a misa f- | tivemos o pequeno almoço... às dez da manhã... aqui no café, e depois a misa foi [Emissão] perto do meio-dia e depois foi o almoço ali, e baile, e o almoço e jantar para a noite [xxx], [Emissão].

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E há alguma comida... típica para, para, para as vodas?

Inf. 1 (MGF) Antigamente havia [Emissão] | era essa carne, o cabr-

| era mais as cabras, umas cabras boas t- | sim, [Emissão] e carneiros, não é?

Entr. 1 (DRL) [Assent] O que o seu pai falou, não é?

Inf. 2 Cabras e carneiros.

Inf. 1 (MGF) Agora nós não, o primeiro prato é o bacalhau e depois [Emissão] é um misto de carnes, já não... no meu tempo já não era a tradição desse | já era o | já era a moda do restaurante.

Inf. 2 [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Já mudou um bocadinho.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) Está.

Entr. 1 (DRL) [...] a vida na, na escola na, na altura?

Entr. 1 (DRL) Como é que... | ?

Inf. 1 (MGF) Tínhamos a professora primária, que aqui havia... [Emissão] só até a quarta classe, ela des- | a minha professora de primária, [Emissão] a primeira professora era de Tourém, a de segundo ano, de Valpassos... e o terceiro ano e... quarto, aqui de Travassos do Rio.

Entr. 1 (DRL) Como o vinho, [Riso].

Entr. 1 (DRL) E isso é onde [xxx]?

Inf. 1 (MGF) Aqui uma aldeia vizinha, elas ficavam aqui hospedadas à semana e, e nós d- | entrávamos às nove e saíamos ao meio-dia, entrávamos... à uma e saíamos às quatro e meia.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Tínhamos o recreo ao meio da manhã e... [Emissão] das dez às dez e quinze, e... e depois de | das três e quinze às três e meia.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 1 (DRL) E quais eram os jogos que os meninos jogavam e as meninas?

Inf. 1 (MGF) Jogávamos muito o jogo do carpinteiro.

Entr. 1 (DRL) E como é que era o carpinteiro?

Inf. 1 (MGF) [Emissão] Era um quadrado e tinha pauzinhos e pedras, e depois um punha pedra e outro punha pau e não p- | e o que conseguisse | e-,

era cor- | não podíamos | se eu punha pedra tinha de pôr aqui o outro pau e depois já era preciso tapar ali, não podia ficar os três paus ou as três pedras, porque se não ganhava, ali a técnica era não conseguirmos pôr paralelos nem a pedra nem o pau.

Inf. 2 Era tipo da, das damas.

Inf. 1 (MGF) Das dam- | parecido com [xxx], com o jogo das damas, eu às damas não sei jogar.

Inf. 1 (MGF) E jogávamos à macaca, saltá- | fazíamos quadrados na terra e saltávamos, ao pé coxinho ou... de | abríamos as duas pernas, botávamos a outra perna, era aqueles jogos... de antigamente.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) Um, dois, três, não sei quantos... [TranscrDuvidosa]

Inf. 1 (MGF) É, assim, era assim... o jogo da macaca.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 2 (FB) Eu ainda joguei isso.

Inf. 1 (MGF) Também?

Inf. 1 (MGF) E depois também arranjávamos uns sacos, corríamos no recreio da escola com os sa- | com os pés dentro do saco e caíamos, porque [xxx] [Riso], era assim.

Inf. 1 (MGF) Brinquedos não tinha, tive a minha primeira boneca, devia ter... uns dez anos, e depois um vizinho tirou-me-lhe um olho, tive o maior desgosto da vida... a boneca sem um olho. [Riso]

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 2 (FB) [xxx]

Inf. 1 (MGF) É, sim, [Riso].

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 1 (DRL) E, e... e além, além desses jogos que falou, tinham algúm outro que fosse assim mais | bueno, normalmente tem uns jogos que são para as meninas e outros para os meninos.

Inf. 1 (MGF) Não, ali era misto, jogávamos todo, to- | todos os [xxx], os rapazes e as raparigas.

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Assent] E a escola também era mista?

Inf. 1 (MGF) Também.

Entr. 1 (DRL) Ah, estavam todos juntos então.

Inf. 1 (MGF) Também, as quatro classes.

Entr. 1 (DRL) Ah, está, [Assent], está bem.

Entr. 2 (FB) Foi aqui, eu não percebi, foi aqui em Pitões?

Inf. 1 (MGF) Foi aqui em Pitões da Júnias, sim, para ai uns quatro anos.

Inf. 1 (MGF) F- | a escola aqui fechou... o meu filho tem dezasseis, fez o primeiro ano com sete, há nove anos.

Entr. 2 (FB) Há nove anos.

Inf. 1 (MGF) Sim, [Emissão].

Inf. 1 (MGF) Há nove anos...

Entr. 2 (FB) Dois mil e sete.

Inf. 1 (MGF) De- | é, foi.

Entr. 1 (DRL) E eram quantos meninos aproximadamente?

Inf. 1 (MGF) Na... | das quatro classes, de quarenta e dois.

Entr. 1 (DRL) E hoje, quantos pode haver?

Inf. 1 (MGF) Hoje?

Inf. 1 (MGF) Hoje da pré, da primária, até o décimo segundo, são para ai quinze.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) Muito poucos, [xxx], hoje vão para Montalegre.

Entr. 1 (DRL) Claro.

Inf. 1 (MGF) Pré, primaria, ciclo, e depois... até o décimo segundo.

Entr. 1 (DRL) [Assent] E como é que vão?

Inf. 1 (MGF) De autocarro, às oito da manhã e regressam às seis da tarde.

Entr. 1 (DRL) [xxx]

Entr. 1 (DRL) Quem, quem, quem financia isso... [Emissão]?

Inf. 1 (MGF) A câmara.

Entr. 1 (DRL) É a câmara, claro.

Inf. 1 (MGF) É.

Entr. 1 (DRL) E os seus filhos também nasceram aqui, agora estão em Braga, mas, mas nasceram aqui.

Inf. 1 (MGF) Também.

Inf. 1 (MGF) Estão em Braga, sim.

Inf. 1 (MGF) Porque as escolas fecharam.

Entr. 1 (DRL) [Assent] Pois.

Entr. 1 (DRL) É, parece que não deixam... outra saída... para a gente nova... essa malta nova tem que procurar a sua vida na... |

Inf. 1 (MGF) Não, é, é verdade, não deixam.

Inf. 1 (MGF) Eu, eu, [xxx], sei que são poucos alunos, mas a escola primária têm de a fazer ao, ao pé dos pais, são muito pequeninos, vejo ai a virem os pais trazé-los com quatro aninhos do infantário, agarram-se-lhe ao pescoço, não lhe querem ir no autocarro, são muito pequeninos.

Entr. 1 (DRL) Pois é.

Entr. 1 (DRL) [Riso]

Entr. 2 (FB) Às oito da manhã, às seis da tarde, é complicado.

Inf. 1 (MGF) Sim.

Inf. 1 (MGF) É, sim, é verdade.

Inf. 1 (MGF) Agora, o infantário e a, e a primária tinham de a fazer ao pé dos pais.

Entr. 1 (DRL) Na altura já ia [sic] ficando menos pessoas aqui na localidade -não?-, iam para a França... o que o seu pai falava.

Inf. 1 (MGF) Sim, sim.

Inf. 1 (MGF) Foram, primeiro i- |

Inf. 2 [xxx]

Inf. 1 (MGF) A, a emigração foi para o Brasil, e depois, nos anos setenta à França.

Inf. 1 (MGF) E agora ultimamente têm ido para a Suíça.

Entr. 1 (DRL) Para a Suíça também.

Inf. 1 (MGF) Os mais novos.

Entr. 1 (DRL) E aquelas pessoas que foram para lá acostumam voltar ou já ficam lá... ?

Inf. 1 (MGF) Os im- | os franceses vêm todos os anos no mês de agosto, os bra-, os brasileiros, dois em dois anos, três em três, vêm em junho, finais de junho, e ficam julho, agosto e setembro, os brasileiros, de férias, e... [Emissão] os | a geração do meu pai, os f- |

Entr. 2 (FB) Três meses de férias?

Inf. 1 (MGF) Os brasileiros, sim, a geração dos m- | do | dos | da idade dos meus pais ficam, nos seus setenta anos, sessenta e cinco, até os oitenta anos, ficam ai três meses.

Inf. 1 (MGF) Os filhos vêm cá de dois em dois anos, uma semana, depois andam de férias... onde lhe apetece.

Entr. 2 (FB) Vão para outro lado.

Inf. 1 (MGF) É, mas passam sempre aqui uma semaninha na aldeia com os pais, e os... [Emissão] | que é o caso, os... os netos dos brasileiros ficam aqui os três meses, adoram isto, há uma liberdade... que... ficam encantados.

Entr. 2 (FB) Pois.

Entr. 2 (FB) Não tem nada a ver com o que eles têm lá.

Inf. 1 (MGF) Lá no Brasil, não, deste ano até veio uma menina e disse-me: "Oi, Maria, eu vou sozinha na casa dos meus avôs e venho no teu restaurante".

Inf. 1 (MGF) Para a menina, ir sozinha da casa dos avôs ao meu restaurante era outro mundo, que em São Paulo não fazem isso, a nossa emigração foi toda para São Paulo.

Entr. 2 (FB) São Paulo, pois, é das cidades mais perigosas do mundo.

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) Só temos uma senhora no Rio de Janeiro, tudo depois temos lá muita, muita gente no Brasil... de aqui de Pitões, ali nos anos mil e novecentos [xxx] emigrou muita gente até os anos... sessenta.

Entr. 2 (FB) [Assent] De aqui de Pitões.

Entr. 1 (DRL) E quando iam lá tinham alguma associação assim... cultural, vizinhos de Pitões ou tal, tinham algúm... ?

Inf. 1 (MGF) No Brasil?

Inf. 1 (MGF) Tinham a Casa Portuguesa.

Entr. 1 (DRL) Sim.

Entr. 1 (DRL) Ah, está.

Entr. 1 (DRL) É, porque os galegos também sempre fazem isso, sempre fazemos isso.

Inf. 1 (MGF) E depois |

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 1 (MGF) A Casa Portuguesa, que ainda, ainda é [xxx], todos os domingos, quem pode se reúne lá.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Inf. 1 (MGF) E temos pessoas muito bem de vida, com fortunas no Brasil... de aqui.

Inf. 1 (MGF) Sempre trabalharam em talhos, com carne.

Entr. 1 (DRL) Ah, é?

Inf. 1 (MGF) É, e uns ajudavam os outros, ia um, andava [Emissão] | vinha uma carta de [xxx] e, ia o, ia o outro e ajudavam-se uns aos outros, e estão todos muito bem, há um caso ou outro que nem estão bem no Brasil nem estão bem aqui, porque é mesmo assim, quem não queira trabalhar e seja preguiçoso... mas fizeram fortunas vários.

Entr. 1 (DRL) Então levaram um pouco o, o, o | a cultura de aqui, que é a cultura da carne e tal, para lá, só que não é aqui [xxx] |

Inf. 1 (MGF) Sim.

Inf. 1 (MGF) Para lá levaram.

Entr. 1 (DRL) E, e quais são as | aquelas festas mais marcadas?

Inf. 1 (MGF) Aqui temos o São João, dia vinte e quatro de junho, na aldeia, temos... o últ- | o domingo a seguir na serra, que é o São João da Fraga, os senhores ainda não tiveram oportunidade de ver, que é uma capela branca, que é na Serra do Gerês, que é o domingo a seguir do vinte e quatro.

Entr. 1 (DRL) [Assent]

Entr. 2 (FB) Sim, ontem falamos, mas o...

Entr. 2 (FB) Ah, já é na Serra do Gerês.

Inf. 1 (MGF) É, mesmo na serra.

Inf. 1 (MGF) E depois temos as festas qu- | o dia quinze de agosto e dezasseis, que é no mosteiro, são as festas, a missa no mosteiro, e temos o dia dezasseis a San- | a festa de Santa Bárbara.

Inf. 2 A missa.

Inf. 2 E temos no primeiro domingo de julho... ou no último de junho a |

Inf. 1 (MGF) Pois é o que eu digo, o domingo a seguir ao di- | o dia vinte e quatro é sempre na aldeia, isto é o seguinte, era o dia de São João, da aldeia, dia vinte e quatro, São João da Fraga dia vinte e cinco, sempre a seguir, mas depois já não | havia muitas pessoas que queriam vir a essa festa e o | e coincidia, pois só de sete em sete anos é que coincidia ao fim de semana, e então [Emissão] adiaram para o domingo seguinte ao vinte e quatro, agora, o dia vinte e quatro, São João, é sempre, seja que dia for da semana.

Inf. 1 (MGF) É as festas do São João e o | e quinze e dezasseis de agosto.

Entr. 2 (FB) Então o feriado municipal, que dia é?

Inf. 1 (MGF) Dia onze de junho.

Entr. 2 (FB) Onze de junho, a seguir ao feriado nacional, então têm dois feriados seguidos.

Inf. 1 (MGF) É.

Inf. 2 É antes.

Inf. 1 (MGF) Não, dia nove.

Inf. 2 Dia nove.

Inf. 1 (MGF) Nove, desculpe, dia nove de junho, é, é o | é dia do camarário, é.

Entr. 2 (FB) Ah, é nove.

Inf. 2 [Tosse]

Inf. 1 (MGF) Nós aqui não nos diz nada, é feriado em Montalegre, não dá para ir resolver nada, mas... não, nós aqui feriado para nós é o vinte e quatro de junho... e é o quinze e dezasseis de agosto, e o domingo lá na festa do... do São João da Fraga, que a nós não | só não vamos tratar de assuntos a Montalegre, porque está tudo fechado, que do resto o feriado a nós não nos diz

nada, o municipal, [Emissão].

Entr. 2 (FB) [xxx]

Entr. 1 (DRL) [Assent]